

**TEMPLATE: IO1.D – CASE STUDIES**

Each partner must identify at least 10 case studies on how teachers deal with integration issues in secondary schools as well as on their knowledge of non-discrimination value and human rights. Particular attention has to be given to non-formal educational strategies.

**TEACHER INFORMATION**

Name	Sila Simões Serra Ferreira
Picture of the teacher (Optional)	<i>Please enclose a jpg image of the teacher</i>
Email	sil.esjc@gmail.com
Country	<input type="checkbox"/> Belgium <input type="checkbox"/> France <input type="checkbox"/> Greece <input type="checkbox"/> Italy <input type="checkbox"/> Lithuania <input checked="" type="checkbox"/> Portugal
Subject taught	Comunidade e intervenção social / Animação Sociocultural
Years of experience	32

**SCHOOL INFORMATION**

Name of the School	Escola Secundária de Jaime Cortesão - AECC
School Typology	<input type="checkbox"/> Lower Secondary School <input checked="" type="checkbox"/> Upper Secondary School <input type="checkbox"/> Vocational School
Country	<input type="checkbox"/> Belgium <input type="checkbox"/> France <input type="checkbox"/> Greece <input type="checkbox"/> Italy <input type="checkbox"/> Lithuania <input checked="" type="checkbox"/> Portugal
City	Coimbra
Web site	geral@aecoimbracentro.pt

**Case Study Title**

“Oferece um sorriso a quem não tem nenhum!”, no âmbito do Programa Young Volunteer.

**Background and Context**

*Please collect information related to:*

- Description of the school (number of students, student facilities, etc)
- Social context of the district where the school is located
- Percentage of immigrant student in the school
- Percentage of immigrant student in the class

O Agrupamento de Escolas Coimbra Centro (AECC), criado a 4 de julho de 2012 foi constituído a partir de três polos educativos, no geral inseridos em ambientes sociológicos desfavorecidos.



Resultou da fusão de agrupamentos de escolas básicas e uma secundária sendo constituído por uma escola secundária, Jaime Cortesão, a sede, por duas escolas dos 2.º e 3.º CEB – Poeta Manuel da Silva Gaio e a n.º 2 de São Silvestre e por dezoito edifícios escolares, dispersos pelo Concelho (as escolas mais afastadas distam, entre si, cerca de 30 km) que são, na sua maioria, Escolas Básicas, algumas com jardins-de-infância e outros apenas com Educação Pré-Escolar. Tem no momento 1655 alunos com características diferentes, justificadas pela dispersão geográfica.

Apresenta-se com um número considerável de alunos estrangeiros, de várias nacionalidades e com pais que não falam português. Possui unidades de apoio especializado para a educação de alunos com multideficiência e surdo cegueira congénita, unidades estruturadas para a educação de alunos com perturbações de autismo, é escola de referência para a educação de alunos portadores de cegueira e baixa visão bem como para a educação bilingue de alunos surdos (EREBAS).

Ao AECC, na Escola Secundária de Jaime Cortesão, foi atribuído um Centro Qualifica, o único, numa escola pública, na Cidade e no Concelho. A escola sede, no regime diurno, proporciona cursos do ensino regular, cursos profissionais e cursos vocacionais de básico e de secundário. As duas escolas Básicas dos 2.º e 3.º CEB oferecem cursos regulares do 5.º ao 9.º ano.

A diversidade da oferta ao diverso público-alvo é grande e a dispersão geográfica acentuada. Os alunos das escolas de São Silvestre pertencem a um meio rural, bem como grande parte dos da Secundária Jaime Cortesão, que provêm da periferia, de meios também eles rurais. Mais urbano é o público da básica Poeta Manuel da Silva Gaio, e das básicas do 1.º CEB de Almedina e de São Bartolomeu. Os alunos dos estabelecimentos situados na zona sul do Agrupamento habitam num meio rural, ainda que os encarregados de educação trabalhem, na sua maioria, em Coimbra.

Muitos pais dos alunos do AECC pertencem a meios socioeconómicos desfavorecidos tendo a maioria apenas concluído a escolaridade básica, pelo que muitos dos alunos procuram na Escola colmatar necessidades intelectuais, culturais e, até, afetivas. A responsabilidade e a intervenção dos professores e educadores neste sentido são grandes, pelo que a taxa de abandono escolar é residual. Muitos alunos são apoiados pela Ação Social Escolar (ASE).

A diversidade é grande e a dispersão geográfica acentuada, no entanto, estes fatores são encarados como desafios para um Agrupamento que promove a autoestima, uma cidadania ativa, defendendo, respeitando e promovendo valores como confiança, diálogo, exigência, trabalho, rigor, criatividade, transparência, respeito, igualdade, tolerância, inclusão, participação democrática, mérito e responsabilidade. Assim tem o agrupamento, ano após ano, formado

cidadãos autónomos, inclusivos e prontos para enfrentar os desafios da sociedade, contribuindo para o bem comum.

### Factual Description

Please describe:

- Time frame of the project (start and end date)
- When and if discrimination issue started within your class
- How would you describe the interaction between national and immigrant students
- How would you describe the interaction with parents, both nationals and migrants
- Describe whether other discrimination issues were raised (gender, religion, sexual orientation)
- If no migrant students are present in your class please describe whether issues concerning the refugees crisis in Europe were raised or were discussed
- Main actors involved
- Impact of the situation on the class (, didactical results and motivation, etc)
- Impact of the situation on the teachers (difficulties during the lessons, etc)

O Programa Young VolunTeam é dedicado a alunos do Ensino Secundário de todo o país. Os alunos atuaram como embaixadores e agentes de mudança, implementando as ações que lhes foram propostas no âmbito do projeto e disseminando os valores do Voluntariado, não só entre os colegas como também junto de alunos de outros ciclos (1º, 2º e 3º), das famílias e da comunidade local.

Este Programa tem como objetivo sensibilizar e promover a cultura do Voluntariado junto dos mais novos como expressão de Cidadania ativa.

Após o convite recebido no Agrupamento, no começo do ano letivo 2014-2015, seguiu-se uma sessão de informação e sensibilização junto de alunos, a qual despertou grande curiosidade e vontade de participação por parte de um número significativo de alunos, pelo que se teve que proceder à seleção de alguns, daqueles que se mostraram mais empenhados.

O nosso projeto teve como embaixadores 4 alunos do 11º ano, e 7 do 10º ano, sendo ambas as turmas do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, da Escola Secundária de Jaime Cortesão. Alguns destes já haviam experienciado situações relacionadas com os direitos e proteção da criança e do jovem.

Foi do nosso entendimento que promover o tema do Voluntariado, junto das escolas, alavancado pela experiência adquirida, para sensibilizar e envolver os jovens estudantes a reconhecer o voluntariado como uma competência fundamental de desenvolvimento em diversos eixos, é muito importante, sobretudo nos dias de hoje em que parece que a máquina substitui o Homem e o contacto social passou para segundo plano.

Por tudo isto, rapidamente se tornou muito interessante, para os elementos dessa equipa, um programa com estas características.

Aquando da discussão das atividades a desenvolver foram levantadas muitas e várias questões relacionadas com a religião, o sexo e a alimentação, uma vez que as escolas onde pretendíamos desenvolver essas atividades eram e são de grande multiculturalidade - alunos de etnia cigana, imigrantes de África e imigrantes da Ásia.

Ao todo foram envolvidas 2 turmas do 1º ciclo, 1 do 2º ciclo, 1 do 3º ciclo e 2 do secundário.

O desenvolvimento do Programa estendeu-se até abril de 2015.

### Activities carried out



Project Number: 2016-1-FR01-KA201-024133

*Please describe*

- *Which actions were undertaken to facilitate the integration process or stop the discrimination*
- *Describe if any education experts or NGOs were involved in the activities*
- *Describe whether non formal education tools were applied in class*
- *The actions and the point of view of the teachers involved (trainings, external experts, intercultural competences tools, etc.)*
- *The actions of the students involved*
- *The actions and reactions of the parents involved*

De acordo com o que este Programa preconiza foram percorridos os três níveis de ensino, sob a alçada dos alunos do ensino secundário e da professora responsável.

Após os primeiros contactos, os alunos envolvidos neste programa, e que formavam a equipa da escola, criaram uma página no Facebook. Organizaram-se em três grupos de trabalho, um por ciclo de ensino.

De seguida abordaram os estabelecimentos de ensino com os quais iriam fazer parcerias. Após alguma discussão selecionaram 2 escolas do Agrupamento, a Escola Básica de São Bartolomeu e a Escola Básica 2, 3 Poeta Manuel da Silva Gaio, e uma escola fora do agrupamento, o Colégio São Martinho, anteriormente frequentado por algumas das alunas embaixadoras.

Seguiram-se os contactos preparatórios que se prolongaram por algum tempo dada a dificuldade em encontrar tempos comuns, tentando sempre evitar que os alunos faltassem às aulas e contornando o horário muito sobrecarregado que têm, uma vez que são alunos do ensino profissional. Por fim, passaram à ação, desenvolvendo as atividades previstas para cada grupo de trabalho, por ciclo e por estabelecimento.

Todos os alunos embaixadores se esforçaram para dar cumprimento aos respetivos projetos, estabelecendo os contactos necessários, articulando com os alunos e com os professores envolvidos, preparando as atividades, acompanhando as professoras responsáveis e proporcionando momentos de interiorização sobre o voluntariado e sobre a necessidade do respeito pelo outro e de muito convívio entre todos.

Foram realizadas 3 atividades exteriores, duas para crianças do 1º ciclo e uma para jovens do 3º ciclo, e respetivos familiares, desenvolvendo ações de sensibilização e de promoção dos valores relativos ao direito por uma vida digna, de atividade física, de recolha de bens, para posterior entrega à Legião da Boa Vontade, de “venda” de produtos preparados pelos alunos promotores, para recolha de fundos a entregar à Cruz Vermelha, terminando sempre com um lanche partilhado de forma a proporcionar mais um momento de interculturalidade.

Em conclusão, a professora responsável e os alunos embaixadores tiveram formação dada pelas representantes do Programa e puderam contar com alguns materiais fornecidos pelas mesmas. Estiveram envolvidas duas ONGs, embora de forma indirecta, a Legião da Boa Vontade e a Cruz Vermelha, que nos descreveram o seu papel na sociedade atual.

O balanço foi bastante positivo quer para os alunos promotores do projeto quer para todos os alunos que constituíram o nosso público-alvo. Os pais que participaram nas atividades e no peditório, do 3º ciclo, mostraram-se muito colaborantes e agradados com a iniciativa.

### **Assessment and lesson learnt**

*Please describe*

- *The results achieved*





Project Number: 2016-1-FR01-KA201-024133

- *The impact on the different actors (immigrant students, other students, teachers, parents, etc)*
- *Your opinion on the case study*
- *The replicability of the strategy applied*

A dificuldade na reunião de professores e alunos de diversos ciclos de ensino, e de diferentes estabelecimentos, constituiu-se como o maior obstáculo, pois nem sempre se conseguiu reunir todos os intervenientes devido à falta de tempo em comum ou às atividades complementares e extras de alguns alunos e/ou professores.

Porém, o grau de adesão das crianças e jovens, assim como dos respetivos professores, o envolvimento dos alunos embaixadores na preparação, nos contactos, e na execução de todas as atividades, e, ainda, a colaboração/recetividade de todas as entidades envolvidas, em particular da Direção do AECC e da Psicóloga da Escola Secundária de Jaime Cortesão, Cristina Baptista, foram de tal forma elevados que fizeram com que a implementação deste Programa tivesse sido considerada muito positiva para todas as partes.

Como se pode concluir, formamos uma escola que integra um agrupamento com uma missão de forte pendor social e com valores muito orientados para a mesma. Assim, desde sempre nos pautámos pelo desenvolvimento de atividades que, de acordo com os principais interesses dos alunos, os estimulassem para a prática do bem-fazer e do cumprimento de direitos e deveres.

É comum os alunos fazerem contactos com instituições de solidariedade, de participarem em dias “festivos”, de realizarem recolhas de diversos tipos de produtos para entrega a entidades da nossa cidade, de prepararem e executarem atividades para diversos públicos-alvo, sobretudo idosos e crianças. Enfim, já temos esta experiência e saber acumulados e que, com algum custo, tentamos passar aos mais novos, ou seja aos nossos alunos.

Este Programa veio enriquecer ainda mais a nossa prática, pois deu-nos formação, apoio e abriu novos horizontes para trabalhar o voluntariado, respeitando sempre a individualidade do outro.

Este Programa teve continuidade no ano seguinte, 2015/2016, seguindo a mesma metodologia de trabalho e obtendo-se resultados muito positivos. No presente ano letivo, privilegiaram-se ações de voluntariado e de intervenção social mais parceladas, sendo algumas delas de âmbito disciplinar.

